

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Oficial da DIA dos EUA renuncia por não apoiar guerra de Israel em Gaza (Pág. 2)

Polônia anuncia liberação de 23 milhões de euros para reforçar serviços de inteligência (Pág. 3)

F-22 Raptors americanos estão na Coreia do Sul (Pág. 4)

Pyongyang anuncia disparo de míssil com novo sistema de navegação autônomo (Pág. 5)

Eslováquia estaria em processo de compra de baterias de defesa aérea de médio alcance de Israel (Pág. 7)

Em Taiwan, aumento notável de ataques cibernéticos à medida em que se aproxima a posse do chefe de Estado (Pág. 8)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Cientistas norte-coreanos teriam se infiltrado em empresas americanas

Washington decidiu oferecer uma recompensa de até cinco milhões de dólares para encontrar trabalhadores norte-coreanos especializados em TI infiltrados em empresas americanas. O Departamento de Estado anunciou ontem que procurava informações sobre estes indivíduos através do programa de comunicação sobre terrorismo “Recompensa pela Justiça”. Segundo ele, três trabalhadores do Norte, sob os pseudônimos Jiho Han, Chunji Jin e Haoran Xu, participaram ilegalmente de projetos de teletrabalho para empresas americanas. Para isso, usaram falsamente as identidades de mais de 60 americanos e ganharam US\$ 6,8 milhões. Além disso, uma cidadã norte-americana, Christina Chapman, ajudou-os a participar de trabalho remoto para empresas norte-americanas de outubro de 2020 a outubro de 2023. Estes norte-coreanos também tentaram, sem sucesso, ser contratados da mesma forma em duas instituições governamentais americanas. O Departamento de Estado disse que eles estavam ligados ao Departamento de Indústria Militar da Coreia do Norte, que supervisiona o desenvolvimento de mísseis balísticos. Além disso, o Departamento de Justiça dos EUA anunciou em um comunicado de imprensa que tinha processado Chapman e quatro cidadãos estrangeiros por fraude que ajudaram na infiltração de cidadãos do norte do paralelo 38.

(Rádio Mundial KBS, 17-05-2024)

Washington anuncia que realizou novo teste nuclear subcrítico

Os EUA conduziram seu terceiro teste nuclear subcrítico desde que o presidente Joe Biden assumiu o cargo. A Administração Nacional de Segurança Nuclear do Departamento de Energia dos EUA (NNSA) afirma que o teste ocorreu na terça-feira no estado de Nevada, oeste do país. A NNSA disse que depende de testes subcríticos para garantir a segurança e a eficácia das ogivas nucleares. O governo dos EUA anunciou uma moratória sobre testes envolvendo explosões nucleares em 1992. Mas sucessivas administrações continuaram os testes subcríticos. O último deles ocorreu em setembro de 2021. Os EUA não ratificaram o Tratado de Proibição Total de Testes Nucleares, mas um funcionário da NNSA disse que os 33 experimentos subcríticos anteriores e a experiência mais recente estavam em conformidade com o padrão de autorização zero estipulado. Um alto funcionário da NNSA disse: “Planejamos aumentar a frequência desses experimentos subcríticos para que possamos continuar a coletar dados importantes sobre materiais de armas nucleares, sem a necessidade técnica de retornar aos testes de explosivos nucleares subterrâneos.

(Rádio Japão Internacional, 18-05-2024)

... TERRORISMO ...

Quatro mortos e vários feridos após ataque a turistas estrangeiros no centro do Afeganistão

Um afegão e três espanhóis foram mortos a tiros na noite de ontem em Bamiyan, cidade turística no centro do Afeganistão. Este é o primeiro ataque contra turistas estrangeiros desde que os talibãs regressaram ao poder. Quatro outros estrangeiros e três afegãos ficaram feridos.

(Med-1, 18-05-2024)

Célula terrorista no Marrocos desmantelada e quatro supostos membros do Estado Islâmico são presos

Em Marrocos, uma célula terrorista ligada ao Estado Islâmico foi desmantelada nesta terça-feira de manhã pelo Gabinete Central de Investigação Judicial, o BCIJ, no âmbito dos esforços contínuos para enfrentar os perigos do extremismo e neutralizar as ameaças terroristas que também ameaçam a segurança dos cidadãos do reino. Os membros desta célula atuavam nas cidades de Tiznit e Sidi Slimane. A operação levou à prisão de quatro extremistas de 22 e 44 anos.

(Med-1, 14-05-2024)

Onze mortos após ataque a aldeia no nordeste da RDC por supostos membros do Estado Islâmico

Só descobrimos isso ontem. Na segunda-feira, as ADF, grupo afiliado à organização Estado Islâmico, atacaram a aldeia de Ndimu, em Ituri, no nordeste da República Democrática do Congo. Os rebeldes mataram 11 pessoas, incluindo uma criança, com tiros e facões. Segundo o chefe da autoridade local, agiram enquanto soldados congolese e ugandenses estavam destacados para lá.

(Rádio Vaticano, 15-05-2024)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Justiça alemã autoriza serviços de inteligência a colocar partido AfD sob vigilância

Na Alemanha, o partido de extrema-direita AfD continua sob vigilância. A justiça autoriza os serviços de inteligência alemães a manterem vigilância estreita da AfD. Isso é possível desde uma decisão que coloca a formação na lista de grupos suspeitos de extremismo de direita. A AfD tentou se opor, mas segundo o juiz, há pistas suficientes para suspeitar que o partido despreza os estrangeiros e os muçulmanos em particular. O chanceler Olaf Scholz saudou este veredito do tribunal e elogiou um Estado de direito que protege sua democracia e a protege contra ameaças internas. A AfD sofre este revés enquanto o partido já está na mira da justiça por suas alegadas ligações com a Rússia e a China.

(Deutsche Welle, 13-05-2024)

Nos EUA, oficial da DIA se demite por não apoiar a guerra de Israel em Gaza

Em carta divulgada na segunda-feira, o major do Exército Harrison Mann explicou aos colegas da Agência de Inteligência de Defesa (DIA) que sua demissão foi, na verdade, devido a "lesão moral" decorrente do apoio dos EUA à guerra de Israel em Gaza e os danos causados aos palestinos. "Eu estava assustado. Medo de violar nossos padrões profissionais. Medo de decepcionar oficiais que respeito. Medo de que se sintam traídos. Tenho certeza de que alguns de vocês sentirão o mesmo ao ler isto", escreveu Mann em carta compartilhada com colegas no mês passado e publicada em seu perfil no LinkedIn. Mann disse que tem vergonha e culpa por ajudar a promover políticas dos EUA que acredita terem contribuído para o assassinato em massa de palestinos. "Nos últimos meses, temos visto as imagens mais horríveis e comoventes – às vezes transmitidas em nossos próprios espaços – e não pude ignorar a ligação entre essas imagens e minhas funções aqui. Isso me deu sentimentos incriáveis de vergonha e culpa", escreveu Mann. Ele seria o primeiro funcionário da DIA conhecido a renunciar devido ao apoio dos EUA a Israel. Sua confissão lembra as últimas palavras do aviador norte-americano Aaron Bushnell, que se incendiou em fevereiro em frente à embaixada israelense em Washington enquanto outros militares se manifestavam. "Em algum momento – independentemente da justificativa – ou você está contribuindo para uma política que permite fome em massa de crianças, ou não está", detalha Mann na carta. Sua demissão foi amplamente elogiada nas redes sociais, com muitos internautas elogiando sua coragem. Expressando

esperança de que o exemplo de Mann encorajaria outros membros das forças armadas a falarem contra as injustiças e a defenderem aquilo em que acreditam, os internautas notaram que a decisão corajosa de Mann repercutiria na comunidade militar e desencadearia discussões importantes.

(A Voz da Turquia, 14-05-2024)

Polônia anuncia que vai liberar 23 milhões de euros para reforçar seus serviços de inteligência

A guerra na Ucrânia preocupa particularmente a Polônia. O governo teme particularmente as atividades secretas russas e bielorrussas. Embora Varsóvia tenha revelado que enfrenta uma ameaça crescente no período que antecede as eleições europeias, a Polônia quer estar ainda mais vigilante. O governo quer fortalecer seu serviço de inteligência. Anunciou que liberaria quase 23 milhões de euros para lutar contra futuras interferências russas e bielorrussas, ameaça cada vez mais forte segundo a Polônia, que enfrenta inúmeras ações de sabotagem russa, segundo o primeiro-ministro Donald Tusk. Ele revelou que nas últimas semanas seu país frustrou tentativas de ações diversivas ou incêndios criminosos. Segundo o chefe de governo, a Polônia, mas também seus vizinhos europeus, devem estar extremamente vigilantes à medida em que as eleições europeias se aproximam. Uma eleição tão importante que poderá interessar a Moscou desestabilizar Bruxelas. Para a Polônia, foi também o contexto nacional que levou o governo a liberar fundos. Na semana passada, um juiz polonês refugiou-se na Bielorrússia e foi aberta uma investigação sobre espionagem. Mas também porque a Polônia enfrenta uma série de grandes incêndios, incluindo um enorme centro comercial em Varsóvia, no fim de semana passado. E se não há nada que indique que estes incêndios foram instigados pela Rússia, a Polônia quer permanecer vigilante e, assim, abriu uma investigação.

(Rádio Vaticano, 15-05-2024)

... MILITAR...

Soldados sul-coreanos treinam para repelir ataque da Coreia do Norte

A Coreia do Sul realizou hoje um exercício militar simulando ataques de mísseis e aeronaves contra seu vizinho do norte. Todas as forças armadas, seja o Exército, a Força Aérea, a Marinha ou mesmo o Corpo de Fuzileiros Navais, participaram desta manobra liderada pelo comando de operações da Força Aérea. Cerca de 30 caças, incluindo F-35A, F-15K e KF-16, mísseis terra-ar guiados do tipo Cheongung e Cheonma, e até navios Aegis foram mobilizados. Foi uma operação que simulou um cenário em que muitas aeronaves voam em direção ao sul da península e supostos mísseis balísticos norte-coreanos são avistados pelo principal centro de defesa e controle aéreo (MCRC). A Força Aérea explicou que pretendia reforçar a capacidade combinada para lidar com todas as ameaças aéreas possíveis graças a esta manobra.

(Rádio Mundial KBS, 14-05-2024)

Início do Soaring Eagle, exercício aéreo de grande escala liderado pela Coreia do Sul

A Coreia do Sul realizará amanhã seu exercício aéreo em grande escala Soaring Eagle durante oito dias, um treinamento que ela faz uma ou duas vezes por ano. Isto acontecerá numa base em Cheongju, cerca de 130 km a sudeste de Seul. Para lá serão mobilizados cerca de 60 equipamentos da Força Aérea. Entre eles, aeronaves de combate F-35A, F-15K e FA50, as aeronaves de controle e ataque KA-1 e as aeronaves de transporte e reabastecimento KC-330. A manobra se dará dividindo os militares participantes em duas equipes: uma chamada Blue Air e outra Red Air, que representam respectivamente as forças nacionais e os inimigos. Com um cenário que simula a infiltração de caças e drones estrangeiros, disparo de mísseis de cruzeiro e ataques ao ponto de lançamento de todos os seus projéteis. Novidade: também participará o esquadrão de operações espaciais, com a missão de treinamento de monitoramento, entre outras coisas, do bloqueio eletrônico de inimigos. O primeiro exercício Soaring Eagle ocorreu em 2008. Dez anos depois, preocupado com as suas relações calorosas com Pyongyang, Seul começou a organizá-lo a portas fechadas, antes de retomá-lo em 2022.

(Rádio Mundial KBS, 16-05-2024)

Caças americanos F-22 Raptor implantados na Coreia do Sul

Seul e Washington conduziram hoje um exercício aéreo combinado sobre a região de Chungcheong, no centro da Coreia do Sul. Quatro caças furtivos: dois F-22 Raptor americanos da Força Aérea dos EUA e dois F-35A da Força Aérea Sul-Coreana participaram da manobra. E isso, alternando ataque e defesa. Esta é a primeira vez que um F-22 Raptor americano se envolve em treinamento de simulação com aeronaves da Força Aérea Sul-Coreana na península. Hoje, aeronaves de ambos os aliados compartilharam suas táticas mais recentes. Antes do treinamento de quinta-feira, o Pentágono já havia anunciado que vários F-22 haviam chegado na segunda-feira à Base Aérea de Gunsan, no sudoeste da Terra da Manhã Brilhante.

(Rádio Mundial KBS, 16-05-2024)

Manobras conjuntas entre guardas costeiras japonesas, americanas e sul-coreanas

A Coreia do Sul, os EUA e o Japão realizarão treinamento marítimo conjunto no próximo mês. Isto acontecerá no Mar do Leste, que separa a Península Coreana do arquipélago japonês. Isto foi relatado hoje pelo canal público japonês *NHK* e pelo jornal *Yomiuri Shimbun*, citando um funcionário do governo japonês. Este exercício será realizado em 6 de junho perto da província de Fukui e da província de Kyoto. É a primeira vez entre as guardas costeiras dos três países. O objetivo: melhorar a interoperabilidade através de manobras de busca e salvamento, bem como de comunicação. A formação regular que Seul e Tóquio realizam desde 2007 incluirá, desta vez, a participação de barcos patrulha e drones de Washington. As três partes pretendem regularizar este exercício, ao mesmo tempo que aprofundam sua cooperação em termos de conhecimento marítimo. Também ajudarão os países do Sudeste Asiático e do Pacífico a aumentar sua capacidade de segurança no mar. A *NHK* analisou que esta colaboração deve ter em conta a China que está intensificando sua presença em águas nacionais e internacionais. Anteriormente, em agosto passado, na cimeira trilateral realizada em Camp David, nos EUA, os líderes das três nações lançaram o Quadro para a Cooperação em Segurança Marítima.

(Rádio Mundial KBS, 17-05-2024)

Na Coreia do Norte, novo sistema de mísseis táticos é inspecionado por Kim Jong-un

O líder norte-coreano inspecionou ontem um novo sistema de mísseis táticos, que será implantado pelas unidades combinadas de mísseis do Exército do Povo Coreano (KPA). Isso foi relatado pela *KCNA* esta manhã. A agência oficial de notícias do país comunista informou que os lançadores de mísseis, fabricados no primeiro semestre do ano, seriam enviados para as unidades combinadas do Grupo de Operações Ocidentais do CPA. Segundo a mídia estatal, Kim Jong-un ficou satisfeito com os resultados da produção das fábricas da indústria de defesa, vinculadas à 2ª Comissão Econômica. Ele também enfatizou a inovação drástica nos preparativos de guerra de seus exércitos. Note-se que o homem forte de Pyongyang fez várias visitas a fábricas de armas só neste mês. No entanto, ele não mencionou qualquer expressão agressiva em relação à Coreia do Sul ou aos EUA. Suas recentes viagens sugerem, portanto, que ele tentaria vender armas à Rússia. Recorde-se que as fábricas visitadas por Kim III produzem armas convencionais que permitiriam a Moscou obter vantagem sobre Kiev.

(Rádio Mundial KBS, 15-05-2024)

Novos mísseis balísticos de curto alcance disparados pela Coreia do Norte

Pyongyang retomou suas provocações. De acordo com o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS), vários mísseis balísticos de curto alcance foram lançados por volta das 15h10 de Wonsan em direção ao Mar do Leste, localizado entre as duas Coreias e o Japão. As autoridades militares de Seul, Washington e Tóquio continuam a examinar as características destes dispositivos. Esta é a primeira demonstração de força da Coreia do Norte em 25 dias. Em 22 de abril, recorde-se, disparou vários mísseis de curto alcance na mesma direção. Note-se também que este é o quinto teste de mísseis balísticos do ano realizado pelo regime de Kim Jong-un. Imediatamente, o Sul reforçou a vigilância, bem como a vigilância frente às novas provocações vindas do norte do paralelo 38.

(Rádio Mundial KBS, 17-05-2024)

Pyongyang anuncia disparo de míssil equipado com novo sistema de navegação autônomo

A Coreia do Norte anunciou que testou na sexta-feira um míssil balístico tático que seria equipado com um novo sistema de navegação autônomo. A *Korea Central Television*, meio de comunicação estatal norte-coreano, informou no sábado que a administração de mísseis do país conduziu o teste na costa leste da Península Coreana. O líder Kim Jong-un supervisionou isso. Uma foto publicada mostra um míssil que pode ter atingido seu alvo. A Coreia do Norte continua a desenvolver mísseis balísticos táticos. Pyongyang afirma que os mísseis foram concebidos para serem equipados com ogivas nucleares. Para os observadores, estes mísseis poderiam ser usados para ataques contra bases militares sul-coreanas e americanas na Coreia do Sul.

(Rádio Japão Internacional, 18-05-2024)

Exercícios militares conjuntos americano-sul-coreanos criticados por Pyongyang

A *KCNA* publicou um relatório esta manhã sobre os exercícios militares conjuntos sul-coreano-americanos, Ulchi Freedom Shield (UFS), programados para agosto. Neste texto, a agência central de notícias da Coreia do Norte ameaçou os aliados, sugerindo que eles, antes de tudo, pensassem nas consequências desastrosas deste treinamento. Sublinhou que este último pretendia finalizar e executar um plano de guerra nuclear através da implantação de armas militares avançadas. Afirmou que isso provava que as repetidas declarações dos EUA de que não tinham intenções hostis não passavam de hipocrisia. Também argumentou que Pyongyang julgaria, por si só, se Washington tinha intenções hostis ou não, não pelas suas palavras, mas pelas suas ações. Pelo contrário, em dezembro de 2023, durante a segunda reunião do Grupo Consultivo Nuclear (NCG), a Coreia do Sul e os EUA decidiram realizar formação, incluindo cenários de operação nuclear, em agosto, durante os exercícios UFS. Separadamente, hoje, a Coreia do Norte também protestou, através de um artigo da *KCNA*, contra os exercícios de combate aéreo aproximado que utilizaram o caça F-22 Raptor da Força Aérea dos EUA e o F-35A da Força Aérea Sul-Coreana. Eles aconteceram ontem no espaço aéreo da península coreana.

(Rádio Mundial KBS, 17-05-2024)

Pyongyang continua a minar a zona desmilitarizada entre as duas Coreias

Pyongyang está enterrando minas na DMZ, a zona desmilitarizada entre as duas Coreias. As operações teriam começado em abril passado. Foi o exército sul-coreano que declarou esta manhã que centenas de soldados norte-coreanos entraram ali para realizar esta manobra. Às vezes, eram mobilizadas até mais de 1.000 pessoas por dia e também era utilizado equipamento pesado. O reino eremita parece, portanto, estar em processo de instalação de minas e arame farpado em suas montanhas e campos. Isto é um acréscimo aos eixos de ataque e defesa em tempos de guerra, nomeadamente em Paju, na província de Gyeonggi, bem como em Goseong e Cheorwon, na província de Gangwon. Esta não é a primeira tentativa do regime norte-coreano, uma vez que, recorde-se, já tinha enterrado minas no início de dezembro perto da linha ferroviária de Gyeonggi, ainda na DMZ. Em Janeiro passado, Kim Jong-un falou em seu discurso à Assembleia Popular Suprema (SPA) da necessidade de tomar medidas progressivas para dismantelar os elementos de ligação entre Seul e Pyongyang nas regiões fronteiriças. A instalação de minas em toda a linha de frente teria como objetivo, portanto, criar uma fronteira visível entre as duas Coreias.

(Rádio Mundial KBS, 17-05-2024)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Coreia do Norte aceleraria a produção maciça de munições em tentativa de aumentar exportações

O líder norte-coreano Kim Jong-un visitou fábricas de armas importantes, aparentemente em uma tentativa de realçar a ênfase do país na produção de armas. Na segunda-feira, o jornal do Partido dos Trabalhadores da Coreia do Norte, o *Rodong Sinmun*, informou que o mestre de Pyongyang visitou grandes empresas industriais de defesa no sábado e domingo. O jornal publicou foto do executivo em uma fábrica que fabrica novos fuzis de precisão. A imagem o mostra disparando uma arma direto no centro de um alvo. Outras fotos mostram um grande número de lançadores de foguetes em uma fábrica e Kim Jong-un dirigindo um. A Coreia do Norte anunciou na semana passada que testou uma versão atualizada de um sistema de lançamento múltiplo de foguetes de 240 mm. As empresas industriais de defesa nacional

são criadas pela Segunda Comissão Econômica, responsável pela indústria militar do país. O *Rodong Sinmun* relata que o líder norte-coreano notou o recente desenvolvimento notável realizado na indústria de defesa nacional a nível mundial durante suas visitas às fábricas de armas. A agência de notícias sul-coreana *Yonhap* citou observadores dizendo que a Coreia do Norte parece estar aumentando sua produção em massa de munições com o objetivo de exportá-las para países como a Rússia.

(Rádio Japão Internacional, 13-05-2024)

Kim Jong-un aumenta suas visitas às fábricas de armas

O líder norte-coreano testou um caminhão lançador de foguetes múltiplos nos dias 11 e 12 de maio, durante sua visita às principais fábricas da indústria de defesa vinculadas à Segunda Comissão Econômica. Isto é o que a *KCNA* informou esta manhã. A Coreia do Norte anunciou em fevereiro passado que havia desenvolvido um novo sistema de lançamento múltiplo de foguetes guiado de 240 mm. Este último tem capacidade, segundo ela, de chegar à região metropolitana sul-coreana. Segundo a agência oficial de notícias do país comunista, o homem forte de Pyongyang examinou o desempenho das fábricas e seu plano de produção para este ano. Ele os apreciou, dizendo que alcançaram a automação do veículo lançador de foguetes múltiplos em um nível muito alto, antes de ordenar que continuem a desenvolver e inovar tecnologias científicas para acelerar o fortalecimento da força de combate de artilharia dos seus exércitos. Sublinhou também a necessidade de renovar os objetivos de modernização dos processos produtivos. Além disso, o líder supremo visitou uma fábrica que produzia rifles de precisão.

(Rádio Mundial KBS, 13-05-2024)

Pyongyang teria fornecido à Rússia armas antigas, segundo inteligência sul-coreana

A Coreia do Norte fornece à Rússia as suas armas antigas fabricadas na década de 1970 e, ao mesmo tempo, desenvolve novas armas a partir de peças sobresselentes importadas ilegalmente do estrangeiro. Isto foi revelado pelo Serviço Nacional de Inteligência da Coreia do Sul (NIS). Este último, aliás, está atualmente analisando informações relacionadas ao uso de múltiplos lançadores de foguetes norte-coreanos de 122 mm fabricados em 1970 no conflito russo-ucraniano. Na verdade, uma foto tirada por um jornalista ucraniano revelou um cartucho em que havia símbolos coreanos, bem como o número “77”, que indicaria o ano em que foi fabricado. De acordo com muitos especialistas, era um lançador múltiplo de foguetes norte-coreano de 122 mm. O exército do sul também estimou no ano passado que o estado eremita enviou uma grande quantidade de projéteis de 122 mm e 152 mm para Moscou. Além disso, Kim Jong-un visitou uma fábrica de fabricação de lançadores múltiplos de foguetes em agosto passado, para solicitar a aceleração da produção de projéteis e elevar a capacidade de combate de sua artilharia ao mais alto nível. Em novembro de 2023, ele também supervisionou o teste de disparo de lançadores múltiplos de foguetes de 240 mm, capazes de disparar mísseis guiados. Isso não é tudo. Os destroços dos mísseis balísticos norte-coreanos disparados pelos militares russos e encontrados na Ucrânia contêm centenas de peças sobresselentes americanas e europeias. Daí o possível fornecimento ilegal por parte de Pyongyang de componentes, incluindo semicondutores de empresas estrangeiras, destinadas ao desenvolvimento dos seus armamentos.

(Rádio Mundial KBS, 13-05-2024)

Manutenção dos caças F-16 prestes a serem entregues em Sófia será realizada em solo búlgaro

Equipar a Força Aérea Búlgara com caças F-16 Block 70 contribuirá para a adoção de novas tecnologias na empresa de reparação de aeronaves Avionams para permitir a manutenção de aeronaves em território búlgaro. Assim, por um lado, serão poupadas despesas de reparação no estrangeiro, por outro lado, promoverá a formação de especialistas búlgaros. Isto foi afirmado pelo ministro da Defesa em exercício, Atanas Zapryanov, durante um simpósio dedicado às inovações na indústria de defesa na Bulgária e à modernização do Exército búlgaro. Esta conferência realiza-se sob a égide dos ministros da Defesa e da Economia. A decisão de garantir capacidades nacionais básicas para a manutenção dos caças F-16 Block 70 foi tomada pelo governo cessante no início de abril.

(Rádio Bulgária, 14-05-2024)

Participação da Letônia na iniciativa tcheca de munições para a Ucrânia ascenderá a 10 milhões de euros

A Letônia contribuirá com 10 milhões de euros na iniciativa checa de fornecimento de munições à Ucrânia, anunciaram terça-feira à imprensa a primeira-ministra Evika Silina e o ministro da Defesa, Andris Spruds. Além disso, a Letônia fornecerá drones adicionais à Ucrânia. Anunciada pelo presidente Petr Pavel na conferência de Munique em março passado, a iniciativa tcheca visa fornecer à Ucrânia munições de artilharia identificadas por Praga fora da União Europeia. A Ucrânia poderá receber as primeiras entregas de munições em junho, disse o primeiro-ministro Petr Fiala (ODS) em meados de abril, após uma reunião na sede da OTAN.

(Rádio Praga Internacional, 15-05-2024)

Eslováquia estaria em processo de compra de seis baterias de defesa aérea de médio alcance de Israel

A Eslováquia está na fase final das negociações para a compra de um sistema de defesa aérea de médio alcance. Isto foi afirmado pelo ministro da Defesa, Robert Kalinak, acrescentando que o governo eslovaco planeja comprar seis baterias. Trata-se de um sistema israelense, cuja aquisição foi recomendada e aprovada pelo governo de Ludovit Odor. O custo da compra está estimado em cerca de 800 milhões de euros, estando os detalhes do contrato ainda em negociação. Segundo Kalinak, o investimento será rentável, porque mais baterias protegerão todo o território eslovaco. O ministro da Defesa também disse ao jornal *Pravda* que deverá visitar Israel na próxima semana para discutir detalhes do acordo.

(Rádio Eslováquia Internacional, 15-05-2024)

... CIBERESPAÇO ...

Vários cabos submarinos danificados perturbam o acesso à Internet na África Oriental

O acesso à Internet foi interrompido no domingo na África Oriental devido a cabos submarinos danificados, disse a Netblocks, uma organização de monitoração de redes. A Tanzânia e a ilha francesa de Mayotte, no Oceano Índico, foram as mais atingidas. Moçambique, Burundi, Malawi, Somália, Ruanda, Uganda, Comores e Madagáscar foram afetados em graus variados. Serra Leoa também foi afetada. Os serviços foram restaurados no Quênia. Vários países da África Ocidental e Austral sofreram interrupções semelhantes em meados de março devido a cabos danificados.

(A Voz da América, 13-05-2024)

Hackers ligados à Coreia do Norte estão aumentando os roubos de criptomoedas

A Coreia do Norte roubou recentemente quase 200 bilhões de won em criptomoedas e lavou-as. Isto foi relatado ontem pela agência de notícias *Reuters*, citando relatório apresentado ao comitê de sanções do Conselho de Segurança das Nações Unidas contra Pyongyang. De acordo com este relatório, o regime de Kim Jong-un roubou 147,5 milhões de dólares da casa de câmbio virtual HTX no final do ano passado, antes de lavá-los em março deste ano, utilizando os serviços da Tornado Cash Company. Esta última foi colocada, em 2022, na lista negra do Office of Foreign Assets Control (OFAC) do Departamento do Tesouro dos EUA por oferecer seus serviços a organizações criminosas, incluindo em particular o grupo de hackers norte-coreanos Lazarus, associados ao Gabinete de Reconhecimento Geral do Reino Eremita. A mistura consiste em misturar os *tokens* de vários usuários, removendo a ligação entre os endereços de envio e destino, a fim de dificultar o rastreamento das transações. Ainda de acordo com este documento, especialistas examinaram 11 roubos de moedas virtuais no valor de US\$ 54,7 milhões. Eles estimaram que muitos podem ter sido cometidos por trabalhadores de TI norte-coreanos contratados inadvertidamente por pequenas empresas relacionadas com criptomoedas. A *Reuters* disse que o relatório, apresentado em 10 de maio, é uma compilação de trabalhos inacabados de alguns membros do grupo de especialistas do comitê de sanções do Conselho de Segurança. Recorde-se que este grupo cessou as suas atividades no dia 30 de abril, após a não renovação do seu mandato.

(Rádio Mundial KBS, 15-05-2024)

Monitores de sanções da ONU suspeitam que a Coreia do Norte esteja por trás de 97 ataques cibernéticos envolvendo o roubo de US\$ 3,6 bilhões em criptomoedas entre 2017 e abril de 2024. Os monitores faziam parte de um grupo de especialistas do Conselho de Segurança que supervisionava a implementação de sanções contra a Coreia do Norte. O grupo foi dissolvido no final de abril, depois de a Rússia ter vetado a renovação do seu mandato. De acordo com fontes

diplomáticas da ONU, na sexta-feira alguns dos observadores submeteram o seu trabalho inacabado ao comitê de sanções à Coreia do Norte do Conselho de Segurança. Em seu relatório, os observadores dizem que a Coreia do Norte roubou US\$ 147,5 milhões em criptomoedas de uma bolsa e as lavou em março usando um serviço de mistura de criptomoedas. Esse serviço mistura as criptomoedas de muitos usuários para ocultar a origem e a propriedade dos fundos. Segundo o relatório, o dinheiro roubado é usado para financiar os programas de desenvolvimento nuclear e de mísseis da Coreia do Norte. A dissolução do painel poderia enfraquecer a capacidade da ONU de monitorar as violações das sanções da Coreia do Norte.

(Rádio Japão Internacional, 16-05-2024)

Em Taiwan, aumento notável de ataques cibernéticos à medida que se aproxima a posse do chefe de Estado

O Departamento de Segurança Nacional disse que as agências governamentais foram o principal alvo dos ataques cibernéticos chineses, que aumentaram significativamente no período que antecedeu a cerimônia de tomada de posse de Lai Ching-te como chefe de Estado, em 20 de maio. Em uma audição na comissão parlamentar de Defesa e Negócios Estrangeiros, o vice-diretor do Gabinete de Segurança Nacional Ko Cheng-heng indicou que Taiwan registrou uma média de mais de um milhão de ataques cibernéticos por dia desde as eleições de 13 de janeiro, mas esse número aumentou para mais de 2,5 milhões de ataques diários desde o início do mês. Diante dessas tentativas maliciosas de intrusão em sites de ministérios e outros órgãos públicos, o Gabinete de Segurança Nacional está trabalhando para identificar vulnerabilidades e fortalecer a proteção de sites e informações sensíveis.

(Rádio Taiwan Internacional, 17-05-2024)

O Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)